

# RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TERCEIRO TRIMESTRE DE 2019



**INTERBOLSA**

A EURONEXT COMPANY

## ÍNDICE

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>2</b>
<b>1 MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO</b> .....	<b>3</b>
<b>2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
2.1 Registo inicial e estruturação e administração de Sistemas centralizados de valores mobiliários .....	4
2.2 Gestão de Sistemas de liquidação.....	4
2.3 Serviços auxiliares de tipo não bancário.....	5
<b>3 ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE</b> .....	<b>8</b>
3.1 Enquadramento institucional.....	8
<b>4 ANÁLISE DA ATIVIDADE NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2019</b> .....	<b>9</b>
4.1 Filiados .....	9
4.2 Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários .....	10
4.3. Sistemas de Liquidação .....	14
4.4. Outros Serviços .....	18
<b>5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA</b> .....	<b>20</b>
5.1 Introdução.....	20
5.2 Resultados.....	20
5.3 Proveitos e ganhos.....	21
5.4 Custos e perdas.....	23
5.5 Estrutura Patrimonial.....	24
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>25</b>

## 1 MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e Sistemas de Liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente no que se refere às áreas de liquidação e custódia, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado, criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;
- Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;
- Serviços auxiliares de tipo não bancário, dos quais se destaca: a atribuição e gestão de códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, a organização do Sistema de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Sistema de Fundos de Investimento (SFI).

## 2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

### 2.1 REGISTO INICIAL E ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

Em termos de registo inicial de valores iniciais e de estruturação e administração de sistemas centralizados de valores mobiliários (abreviadamente, Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários) a Interbolsa desempenha as seguintes funções:

- Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos inerentes controlos;
- Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- Registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, e que se encontram refletidas na plataforma TARGET2-Securities (T2S);
- Realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

Participam nos Sistemas Centralizados as Entidades Emitentes, os Intermediários Financeiros e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado.

O Sistema Centralizado é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

### 2.2 GESTÃO DE SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- A liquidação de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- A liquidação de operações OTC (*Over-The-Counter*);
- A liquidação de transferências livres de Pagamento (FOP - *Free-of-Payment*);
- A liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes a valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;

- O processamento das liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas na plataforma T2S, para pagamentos em moeda aceite pela referida plataforma e nas contas de dinheiro abertas no sistema de pagamentos em outras moedas (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos para pagamentos em moeda não aceite pela plataforma T2S.

São participantes nos Sistemas de Liquidação os Intermediários Financeiros filiados na INTERBOLSA, e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistema de negociação multilateral, bem como, as operações realizadas fora de mercado.

De salientar que a INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma T2S, operada pelo Eurosistema, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma, para pagamentos em moeda aceite pela referida plataforma (atualmente, euro e coroa dinamarquesa). Refira-se, ainda, que os pagamentos em outras moedas não aceites pela plataforma T2S continuam a ser processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME) operado pela Caixa Geral de Depósitos.

### **2.3 SERVIÇOS AUXILIARES DE TIPO NÃO BANCÁRIO**

A INTERBOLSA presta um conjunto de serviços de tipo não bancário que não implicam riscos de crédito ou de liquidez, contribuindo para reforçar a segurança, a eficiência e a transparência dos mercados de valores mobiliários, os quais incluem serviços relacionados com o serviço de liquidação e serviços relacionados com os serviços de registo em conta e de administração de sistema de registo centralizado. De destacar:

#### **AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO**

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos *ISIN – International Securities Identification Number*, *CFI - Classification of Financial Instruments* e *FISN - Financial Instrument Short Name*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- Atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- Atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;

- Atribuição de códigos FISN - *Financial Instrument Short Name* – abreviatura harmonizada da denominação da entidade emitente e das características do instrumento financeiro a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- Divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos atribuídos;
- Interlocação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

## SISTEMA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

A INTERBOLSA gere também um Sistema de Gestão de Fundos, que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos, as seguintes funcionalidades:

- O registo e o controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- A liquidação de operações sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- O processamento de eventos associados às unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, efetuada com recurso a um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*).

## LIGAÇÕES COM OUTRAS CENTRAIS DE VALORES MOBILIÁRIOS (CSD LINKS)

O estabelecimento de CSD *links* entre a INTERBOLSA, como *Investor* CSD, e outras centrais de valores mobiliários (*Issuer* CSDs), possibilita aos participantes da INTERBOLSA deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados nessas Centrais de Valores Mobiliários (CSDs), permitindo a transferência de valores entre os participantes da INTERBOLSA e os participantes das referidas CSDs, em tempo real, através da plataforma pan-Europeia T2S, bem como o exercício de direitos de conteúdo patrimonial inerentes a esses mesmos valores mobiliários.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD *links* entre a INTERBOLSA, como *Issuer* CSD, e outras centrais de valores mobiliários (*Investor* CSDs), possibilita aos participantes dessas CSDs deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados na INTERBOLSA, permitindo a transferência *cross-border* desses valores, bem como o processamento do exercício de direitos de conteúdo patrimonial, através da plataforma pan-Europeia T2S.

## PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A prestação de serviços de informação consubstancia-se, designadamente, na informação às Entidades Emitentes sobre a identificação dos titulares dos valores mobiliários registados nos sistemas centralizados geridos pela INTERBOLSA e informação estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, Entidades Emitentes, Auditores e a outros participantes no mercado.

### 3 ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

#### 3.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante do Grupo Euronext, a bolsa na zona Euro líder de mercado no sector das grandes empresas, com uma sólida e diversificada base de clientes internacionais e nacionais.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e informação complementar (*CSD Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A INTERBOLSA está, desde 12 de julho de 2018, autorizada como CSD, ao abrigo da *CSD Regulation*.



## 4 ANÁLISE DA ATIVIDADE NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2019

### 4.1 FILIADOS

Em 30 de setembro de 2019, a INTERBOLSA contava com 31 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e nos Sistemas de Liquidação por si geridos, todos representados por instituições de crédito.

No primeiros nove meses de 2019 a INTERBOLSA registou a entrada, do Barclays Bank Ireland PLC, Sucursal em Portugal, como participante nos seus sistemas.

Além dos filiados acima referidos, são, igualmente, participantes nos Sistemas geridos pela INTERBOLSA, o Banco de Portugal, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E, a LCH, S.A., a OMIClear - CC, S.A., a European Central Counterparty, N.V. (EuroCCP), a Euronext Paris, a Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários enquanto entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

Desde março de 2019, a Sociedad de Gestión de los Sistemas de Registro, Compensación y Liquidación de Valores, S.A.U. (Iberclear), também, participa nos sistemas da Interbolsa, através do estabelecimento de um CSD link que tem a INTERBOLSA como Issuer CSD.

De salientar que, no contexto da gestão pela INTERBOLSA de Sistemas de Liquidação de valores mobiliários e da participação desta entidade gestora na plataforma T2S, os participantes nos Sistemas de Liquidação por si geridos podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (DCP – *Directly Connected Party*) ou indireta (ICP - *Indirectly Connected Party*) à referida plataforma T2S, estando ambas as qualidades sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos na regulamentação da INTERBOLSA.

Os participantes com ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da INTERBOLSA, através dos canais de comunicação disponibilizados por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas.

Os participantes com ligação direta à plataforma T2S (DCPs) mantêm apenas um acesso técnico à referida plataforma, para os serviços de liquidação e serviços relacionados. O vínculo contratual para efeitos de participação nos sistemas da INTERBOLSA, incluindo a participação na plataforma T2S, continua a ser única e exclusivamente com a INTERBOLSA.

## 4.2 SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

### 4.2.1. INSCRIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Em setembro de 2019, encontravam-se sob gestão da Interbolsa 2.737 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões aumentaram 112 face às 2.625 emissões inscritas no final do mesmo período de 2018.

Pese embora o aumento do número de emissões registadas na INTERBOLSA ter crescido 4,3%, o valor total das emissões decresceu 0,4%, tendo ascendido a 345.249 milhões de euros no final de setembro de 2019.

Valores Mobiliários sob gestão da Interbolsa	30/09/2019		30/09/2018	
	Nº Emissões	Valorização (10 <sup>3</sup> €)	Nº Emissões	Valorização (10 <sup>3</sup> €)
<b>Ações</b>	<b>444</b>	<b>105.204.763</b>	<b>465</b>	<b>107.925.721</b>
<b>Direitos</b>	<b>11</b>	<b>346.606</b>	<b>5</b>	<b>170.994</b>
<b>Dívida</b>	<b>666</b>	<b>237.807.611</b>	<b>671</b>	<b>237.272.754</b>
<b>Dívida Pública</b>	<b>33</b>	<b>151.424.093</b>	<b>33</b>	<b>146.848.217</b>
Obrigações do Tesouro e Outras	27	139.294.196	27	133.615.336
Bilhetes do Tesouro	6	12.129.898	6	13.232.881
<b>Dívida Privada</b>	<b>633</b>	<b>86.383.518</b>	<b>638</b>	<b>90.424.537</b>
Obrigações (1)	572	84.435.703	589	87.785.972
VMOC's (2)	3	139.062	3	139.062
Papel Comercial	56	1.729.650	44	2.420.400
Títulos de Participação	2	79.103	2	79.103
<b>Outros</b>	<b>1.616</b>	<b>1.890.256</b>	<b>1.484</b>	<b>1.220.020</b>
Unidades de Participação	53	1.142.796	41	1.001.551
Warrants	1.402		1.237	
Certificados	121		186	
Valores Estruturados	40	747.460	20	218.469
Outros Valores Destacados	0		0	
<b>Total valores sob gestão da Interbolsa</b>	<b>2.737</b>	<b>345.249.235</b>	<b>2.625</b>	<b>346.589.489</b>

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas;

(2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis.

A valorização dos valores mobiliários referidos no quadro anterior é efetuada tendo por base:

- o valor nominal no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- os preços de mercado para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;

- o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa;
- não é apresentada a valorização das emissões de *warrants*, certificados, direitos e outros valores similares.

No final do mês de setembro de 2019, o segmento de ações contava com 444 emissões, valorizadas em 105.205 milhões de euros, que compara com as 465 emissões avaliadas em 107.926 milhões de euros em 30 de setembro de 2018, representando assim a valorização das ações um decréscimo homólogo de 2,5%.

No que concerne à dívida pública de longo prazo, o número de emissões manteve-se constante, em 27 emissões, tendo o montante registado crescido 4,3, face ao período homólogo do ano anterior.

No final do terceiro trimestre de 2019, encontravam-se registadas 6 emissões de Bilhetes do Tesouro valorizadas em 12.130 milhões de euros, que compara com os 13.233 milhões de euros registados em setembro de 2018, para o mesmo número de emissões.

Os valores mobiliários representativos de dívida privada, com um total de 633 emissões (menos 5 do que as registadas no período homólogo), totalizavam no final do trimestre em análise 86.384 milhões de euros, valor que representa um decréscimo homólogo de 4,5%.

As unidades de participação encontravam-se avaliadas em 1.143 milhões de euros, mais 14,1% face a setembro de 2018, tendo o número de emissões aumentado de 41 para 53 emissões.

O número de *warrants* registados nos sistemas da INTERBOLSA cresceu de 1.237, em 30 de setembro de 2018, para 1.402 emissões no final dos primeiros 9 meses de 2019.

O número de emissões de certificados reduziu de 186 para 121 no final de setembro de 2019.

No período em análise, os valores estruturados duplicaram em número de emissões, de 20 para 40.

#### **4.2.2. CONTROLO DAS EMISSÕES**

No âmbito da sua atividade de registo e controlo das emissões desmaterializadas e de depósito, guarda e controlo de valores titulados, a INTERBOLSA gere, para cada forma de representação de valores mobiliários, uma conta interna na qual inscreve a diferença entre a quantidade de valores mobiliários emitida, numa emissão ou categoria, e a quantidade de valores mobiliários registados e/ou depositados nos Sistemas Centralizados por si geridos.

#### 4.2.3. EXERCÍCIO DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL E OUTROS EVENTOS

Efetuada uma análise do conjunto de eventos realizados através dos Sistemas Centralizados, nos primeiros 9 meses de 2019, foram processadas 4.618 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, representando em termos absolutos um acréscimo de 124 operações.

O montante movimentado ascendeu a 43.321 milhões de euros, mais 1.348 milhões de euros, representando em termos percentuais e homólogos um crescimento de 3,2%.

Exercício de Direitos e Outros eventos	2019		2018	
	N.º Operações	Montante (10 <sup>3</sup> )	N.º Operações	Montante (10 <sup>3</sup> )
<b>Juros / Remunerações</b>	<b>1.282</b>	<b>4.820.183</b>	<b>1.461</b>	<b>5.084.152</b>
<b>Dividendos / Rendimentos</b>	<b>87</b>	<b>4.327.431</b>	<b>93</b>	<b>4.582.847</b>
<b>Amortizações</b>	<b>583</b>	<b>32.896.850</b>	<b>586</b>	<b>32.151.834</b>
<b>Exercício Warrants e Certificados</b>	<b>2.645</b>	<b>768.334</b>	<b>2.340</b>	<b>10.077</b>
<b>Alterações de capital:</b>	<b>12</b>	<b>504.035</b>	<b>5</b>	<b>143.704</b>
<i>Incorporação e Subscrição</i>	1	0	2	143.506
<i>Fusões</i>	7	484.035	2	0
<i>Cisões</i>	1	0	0	0
<i>Redução Capital</i>	3	20.000	1	198
<b>Outros</b>	<b>9</b>	<b>3.686</b>	<b>9</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>4.618</b>	<b>43.320.520</b>	<b>4.494</b>	<b>41.972.614</b>

#### Pagamento de Juros e rendimentos equiparados

A INTERBOLSA processou 1.282 operações de pagamento de juros e rendimentos equiparados, contra as 1.461 operações realizadas no período homólogo (menos 12,3%). O montante de juros pago ascendeu a 4.820 milhões de euros, representando um decréscimo de 5,2% face ao valor pago no mesmo período de 2018.

#### Pagamento de Dividendos e rendimentos equiparados

Foram processadas no decurso do período em análise, 87 operações de pagamento de dividendos e outros rendimentos equiparados avaliadas em 4.327 milhões de euros. O número de operações decresceu 6,5%, em termos homólogos, tendo o montante pago de dividendos e rendimentos acompanhado a tendência negativa e decrescido 5,6%.

### **Amortizações**

No que concerne às operações de amortização processadas durante o período em análise, o número de operações apresenta um decréscimo de 3 face às realizadas até final de setembro de 2018. Esta evolução não foi acompanhada pelo montante amortizado que, durante o período em análise, ascendeu a 32.897 milhões de euros, mais 2,3% do que o montante amortizado em igual período do ano anterior.

### **Exercício de Warrants e certificados**

Até 30 de setembro de 2019, a INTERBOLSA processou 2.644 operações de exercício de *warrants* e 1 operação de exercício de certificados. Em termos comparativos, os warrants apresentam um acréscimo de 13% em número de operações processadas (+305), face a período homólogo do ano anterior. Nos primeiros 9 meses de 2018 não foi realizado qualquer exercício de certificados.

O montante envolvido nestas operações ascendeu a 768 milhões de euros, valor que compara com 10 milhões de euros processados até final de setembro de 2018.

### **Alterações de capital**

Analisadas de forma global, as operações de alteração de capital processadas através dos Sistemas Centralizados da INTERBOLSA registaram, nos primeiros 9 meses de 2019, mais 7 operações tendo o montante envolvido crescido de 144 milhões de euros para 504 milhões de euros.

### **Outros eventos**

Até setembro de 2019 foram processadas 9 operações relativas a Outros eventos (conversão da forma de representação, Renominalização/Slip e Liquidação de Emissões). No mesmo período de 2018, foi processado o mesmo número de operações deste tipo.

### 4.3. SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

#### 4.3.1. INSTRUÇÕES GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADOS GERIDOS PELA EURONEXT LISBON

Nos primeiros 9 meses de 2019, foram liquidadas 143.194 instruções relativas a operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH S.A, tendo o montante envolvido nestas operações ascendido a 13.573 milhões de euros.

Em termos comparativos e homólogos, foi registado um decréscimo de 39,3% no número de operações liquidadas. Esta tendência foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou um decréscimo de 39,0%.

##### Instruções garantidas, realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon

DVP Garantidas	30/09/2019	30/09/2018
Nº instruções	143.194	236.011
Montante (10 <sup>^3</sup> €)	13.573.152	22.243.082

As instruções relativas a operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas pela LCH, S.A. ascenderam a 1.601, menos 14 do que as liquidadas em igual período do ano anterior.

O montante liquidado acompanhou a tendência negativa do número de instruções, tendo ascendido, em setembro de 2019, a 3.727 milhões de euros, que compara com 7.659 milhões de euros registados no período homólogo do ano anterior (-51,3%).

##### Instruções não garantidas, realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon

DVP Não garantidas	30/09/2019	30/09/2018
Nº instruções	1.601	1.615
Montante (10 <sup>^3</sup> €)	3.727	7.659

#### 4.3.2. OUTRAS INSTRUÇÕES DVP E FOP

Até 30 de setembro de 2019 foram liquidadas 362.380 operações DVP (*Delivery versus Payment*), relativas, designadamente, a operações realizadas fora de mercado, contra as 338.411 operações deste tipo liquidadas no mesmo período do ano precedente.

O montante das operações liquidadas ascendeu a 120.035 milhões de euros, representando em termos percentuais e homólogos, um crescimento de 7,8%.

**Outras Instruções DVP liquidadas**

DVP	30/09/2019	30/09/2018
Nº operações	362.380	338.411
Montante (10 <sup>^3</sup> €)	120.035.491	111.366.081

O número de operações *Free of Payment* (FoP), realizadas fora de mercado regulamentado ascendeu a 63.909, representando, em termos comparativos com o mesmo período do ano anterior, um decréscimo absoluto de 14.232 operações (-18,2%).

**Instruções FOP liquidadas**

FOP	30/09/2019	30/09/2018
Nº operações	63.909	78.141

**4.3.3. INSTRUÇÕES NÃO LIQUIDADAS**

As operações não liquidadas resultantes de operações garantidas e não garantidas realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon ascenderam a 6.585, representando um decréscimo homólogo de 28,9%.

O montante envolvido nas instruções não liquidadas ascendeu 1.399 milhões de euros, que compara com 1.390 milhões de euros relativos a instruções não liquidadas no decurso dos primeiros 9 meses de 2018 (+0,6%).

**Instruções garantidas e não garantidas não liquidadas**

Não liquidadas garantidas e não garantidas	30/09/2019	30/09/2018
Nº operações	6.585	9.262
Montante (10 <sup>^3</sup> €)	1.399.141	1.390.531

As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP realizadas fora de mercado e liquidadas através dos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA, apresentam um decréscimo de 4,2%, tendo, no entanto, o montante envolvido crescido 1,8% face ao período homólogo do ano anterior.

**Instruções DVP não liquidadas**

DVP Não liquidadas	30/09/2019	30/09/2018
Nº operações	24.035	25.085
Montante (10 <sup>^3</sup> €)	14.496.164	14.241.765

Por sua vez, as instruções não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações FOP liquidadas através dos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA, ascenderam a 14.038 instruções, menos 924 do que as operações nesta natureza não liquidadas até final de setembro de 2018 (-6,2%).

**Instruções FOP não liquidadas**

FOP Não liquidadas	30/09/2019	30/09/2018
Nº operações	14.038	14.962

**4.3.4. OUTRAS MOVIMENTAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS**

Os Sistemas geridos pela INTERBOLSA processam ainda outras movimentações de valores mobiliários, nomeadamente instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (*blocking, reservation, earmarking*), instruções relativas ao processamento de exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

Até 30 de setembro de 2019, foram realizadas 143.382 transferências de valores mobiliários, representando um acréscimo de 13,1% face ao número de operações processadas durante o mesmo período de 2018.

**Movimentos em conta**

	30-09-2019	30-09-2018
Nº operações	143.382	124 549

Note-se ainda que, desde o final do mês de março de 2016, data da migração para o T2S, todas as instruções são realizadas com efeitos imediatos.



#### **4.3.5. SISTEMA DE LIQUIDAÇÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA (SLME)**

A INTERBOLSA gere um sistema de liquidação em moeda diferente de Euro, recorrendo a um sistema de pagamento do tipo *commercial bank money* operado pela CGD – Caixa Geral de Depósitos, S.A., que permite os pagamentos de rendimentos e a liquidação financeira de operações de mercado não garantidas e OTC (*over-the-counter*).

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME) encontra-se, atualmente, preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD e AUD podendo ser alargado a outras moedas convertíveis, após a necessária análise, sempre que tal se mostrar relevante para suprir necessidades evidenciadas pelo mercado.

No final do mês de Setembro encontravam-se registadas 19 emissões em moeda estrangeira (2 em ienes japoneses e 17 em dólares americanos) no montante total, convertido em euros, de 1.084,7 milhões de euros.

## **4.4. OUTROS SERVIÇOS**

### **4.4.1. SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO**

A INTERBOLSA prosseguiu a sua atividade de prestação regular de informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a todos os demais entidades que a requereram.

Uma das mais relevantes atividades da área de gestão de informação da INTERBOLSA é a disponibilização de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, emitidos sob a forma desmaterializada ou titulada e inscritos nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade por cada um detida.

No portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, encontra-se disponível um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitarem informação sobre identificação de titulares dos valores nominativos inscritos, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo a informação solicitada para um determinado período de referência. Em cada pedido de informação sobre identificação de titulares, a INTERBOLSA solicita aos Intermediários Financeiros, participantes nos Sistemas por si geridos, informação sobre os detentores dos valores mobiliários objeto da solicitação da Entidade Emitente e, após consolidação da informação recebida, remete-a à Entidade Emitente.

### **4.4.2. AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO**

No âmbito das funções que lhe estão cometidas, a INTERBOLSA, enquanto Agência Nacional de Codificação, até ao final de setembro de 2019, atribuiu 1.035 novos códigos ISIN, respetivos códigos CFI e FISN, tendo sido inativados 1.415 códigos.

No final do período em análise deste Relatório, encontravam-se ativos 7.038 códigos ISIN e respetivos códigos CFI e FISN, que comparam com os 6.956 códigos ativos em setembro de 2018.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a INTERBOLSA fornece, diariamente, informação para a base de dados central, operada pela ASB – ANNA *Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitem bem como pelas agências de codificação membros da ANNA – *Association of National Numbering Agencies*.

A INTERBOLSA fomenta, ainda, a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para o efeito a possibilidade de os interessados subscreverem uma base de dados contendo informação ISIN e CFI, com atualizações diárias ou semanais.

O Portal da INTERBOLSA, na área reservada a Clientes, possui um módulo com informação sobre os códigos ISIN atribuídos.

## 5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 5.1 INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto e mais esta iniciativa no sentido da garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, o presente Relatório espelha, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

### 5.2 RESULTADOS

O Resultado Líquido da INTERBOLSA ascendeu a 8.069 mil euros no final do mês de setembro de 2019, valor que representa um acréscimo de 9,6% face ao resultado alcançado no mesmo período do ano anterior.

#### Resultados financeiros da INTERBOLSA

valores expressos em euros				
Resultados	30/09/2019	30/09/2018	Var.	Var. %
<b>Proveitos Operacionais</b>	16.343.148	16.324.683	18.465	0,1%
<b>Custos de Exploração</b>	4.944.593	5.745.387	-800.794	-13,9%
<b>Resultados de Exploração</b>	<b>11.398.555</b>	<b>10.579.295</b>	<b>819.260</b>	<b>7,7%</b>
<b>Amortizações</b>	425.458	619.446	-193.988	-31,3%
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>10.973.097</b>	<b>9.959.850</b>	<b>1.013.247</b>	<b>10,2%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	(5.331)	(738)	(4.593)	622,4%
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>10.967.766</b>	<b>9.959.112</b>	<b>1.008.655</b>	<b>10,1%</b>
<b>Imposto</b>	2.899.053	2.599.519	299.534	11,5%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>8.068.713</b>	<b>7.359.593</b>	<b>709.120</b>	<b>9,6%</b>

Os Resultados Operacionais, no montante de 10.973 mil euros, apresentam um acréscimo absoluto de 1.013 mil euros quando comparado com o resultado alcançado em igual período de 2018. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 10,2%.

Para o acréscimo deste indicador contribuiu o aumento dos proveitos operacionais da INTERBOLSA e o decréscimo dos custos e das amortizações.

### 5.3 PROVEITOS E GANHOS

Os proveitos operacionais da Interbolsa ascenderam em 30 de setembro de 2019 a 16.343 mil euros que compara com 16.325 mil euros registados no período homólogo do ano anterior, representando um acréscimo de 0,1%.

#### Distribuição dos proveitos totais da INTERBOLSA pelas principais rubricas do preço

valores expressos em euros				
Receitas	30/09/2019	30/09/2018	Var.	Var. %
Utilização Sistema	628.969	595.159	33.810	5,7%
Sistemas de Liquidação e movimentos em conta	1.215.038	1.098.015	117.024	10,7%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	452.540	594.405	-141.865	-23,9%
Manutenção de Valores	13.058.240	13.094.913	-36.673	-0,3%
Registo de Emissões	203.565	188.930	14.635	7,7%
Cancelamento de Emissões	161.930	53.140	108.790	204,7%
Informação T2S	66.888	70.927	-4.039	-5,7%
Outros Serviços	446.431	453.051	-6.620	-1,5%
<b>Total Prestação de Serviços</b>	<b>16.233.601</b>	<b>16.148.540</b>	<b>85.062</b>	<b>0,5%</b>
Outros Proveitos	109.547	176.143	-66.596	-37,8%
<b>Total de Proveitos</b>	<b>16.343.148</b>	<b>16.324.683</b>	<b>18.465</b>	<b>0,1%</b>

A evolução dos proveitos da INTERBOLSA está, em grande medida, associada às alterações introduzidas no preço da INTERBOLSA, quer para cobrir os custos reais decorrentes da migração dos serviços para a plataforma T2S e os custos associados à utilização dessa mesma plataforma pelos clientes da INTERBOLSA, quer com o objetivo de incrementar os valores mobiliários sob a sua gestão.

Assim em fevereiro de 2018, a INTERBOLSA procedeu à alteração das suas listas de preços, com o objetivo de incrementar os volumes de papel comercial registados na INTERBOLSA, proceder à harmonização dos custos cobrados aos valores mobiliários representativos de dívida de curto prazo (papel comercial e bilhetes do tesouro) bem como, tornar o custo de liquidação de operações OTC mais competitivo.

Em 1 de janeiro de 2019, entraram em vigor as listas de preços da INTERBOLSA que espelham a redução dos preços de registo e cancelamento de *warrants*, a alteração dos preços a cobrar na sequência de pedidos de correções manuais a exercícios de direitos, bem como, a definição de uma nova comissão a cobrar pela difusão de informação. Nesta mesma data, a INTERBOLSA procedeu ao ajustamento da sua lista de preços relativa aos serviços de liquidação, de forma a cobrir o aumento de custos pela utilização da plataforma T2S, imposto pelo BCE (Banco Central Europeu).

Assim, reportando a análise ao quadro acima, a receita gerada pela utilização dos sistemas apresenta um acréscimo homólogo de 5,7%, explicado pelo aumento de preço da *restrictions reference*, incluídas nas contas de valores mobiliários abertas no sistema centralizado.

Os serviços de liquidação e movimentação de valores em conta, apresentam uma variação homóloga positiva de 10,7%, justificada pelo acréscimo de preços cobrados pela INTERBOLSA, deste janeiro de 2019, na sequência do aumento de custos de utilização da plataforma T2S.

No âmbito das receitas geradas pelos Sistemas Centralizados e durante o período em análise, as receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um decréscimo homólogo de 23,9%, justificado pela redução do número de eventos relativos ao pagamento de juros ( menos 179 operações).

As receitas provenientes da manutenção de emissões e das comissões que incidem sobre as posições em conta detidas pelos intermediários financeiros, apresentam, no final do final do terceiro trimestre de 2019, um decréscimo homólogo absoluto de 37 mil euros (-0,3%). Este resultado é explicado pela variação dos montantes médios da dívida pública de longo prazo sob gestão da INTERBOLSA, que apresentam um acréscimo de 4,1%, a par do decréscimo do montante médio de dívida privada registado (-5,2%) e da evolução negativa dos valores médios de ações e unidades de participação (-2,6%), justificado pelo decréscimo do número de emissões, deste tipo, sob gestão da INTERBOLSA ( menos 21 emissões de ações).

As receitas resultantes do registo de novas emissões nos Sistemas Centralizados apresentam um acréscimo de 7,7%, tendo a receita gerada pelo cancelamento de emissões aumentado de 53,1 mil euros para 161,9 mil euros em setembro de 2019.

A receita gerada pela informação disponibilizada via plataforma T2S decresceu 5,7%, quando comparada com a receita gerada em igual período de 2019, fruto de uma melhor gestão da informação solicitada ao T2S, tanto pela INTERBOLSA como pelos participantes diretos desta plataforma.

Na rubrica “Outros Serviços” estão incluídos todos os serviços prestados pela INTERBOLSA que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da INTERBOLSA. Encontram-se, igualmente, nesta rubrica as comunicações SWIFT cobradas aos participantes da INTERBOLSA. Os valores registados nesta rubrica decresceram 1,5%.

## 5.4 CUSTOS E PERDAS

A INTERBOLSA apresenta em 30 de setembro de 2019, custos operacionais no montante 5.730 mil euros, valor que representa um decréscimo absoluto de 995 mil euros, face ao montante registado no mesmo período do ano anterior, mostrando um decréscimo de 15,6%.

No quadro seguinte apresenta-se, em termos globais, a discriminação dos Custos Operacionais da INTERBOLSA, no final de setembro de 2019 e de 2018.

### Principais rubricas dos Custos Operacionais

valores expressos em euros				
Custos Operacionais	30/09/2019	30/09/2018	Var.	Var. %
Gastos com o pessoal	2.155.003	3.209.214	-1.054.211	-32,8%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	551.872	591.300	-39.428	-6,7%
Consultoria e Serviços profissionais	1.347.915	1.000.228	347.687	34,8%
Equipamentos e instalações	129.392	202.678	-73.286	-36,2%
Provisões, ajustamentos e imparidades	13.742	9.483	4.259	44,9%
Regulador	570.000	567.421	2.579	0,5%
Outros gastos	176.669	165.064	11.605	7,0%
<b>Total de Custos Exploração</b>	<b>4.944.593</b>	<b>5.745.388</b>	<b>-800.795</b>	<b>-13,9%</b>
Depreciações e Amortizações	425.458	619.446	-193.988	-31,3%
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>5.370.051</b>	<b>6.364.833</b>	<b>-994.782</b>	<b>-15,6%</b>

Os gastos com pessoal apresentam um decréscimo homólogo de 32,8% em resultado do registo de custos não recorrentes em 2018 e de menor valor em 2019.

Os gastos com tecnologias de informação e comunicações apresentam um decréscimo de 6,7%, explicado, pelo termo de contratos de manutenção de hardware (discos) e pelo decréscimo de custos relativos a comunicações SWIFT, sistema de comunicações escolhido para ligação à plataforma T2S.

A rubrica “Consultoria e Serviços profissionais” apresenta um acréscimo de 34,8%, principalmente explicado pela imputação de custos cobrados pelo BCE (Banco Central Europeu) relativos à utilização da plataforma T2S. Como acima referido em janeiro de 2019, o Banco Central Europeu aumentou os custos com a utilização da plataforma T2S em cerca de 35%.

Os custos com instalações e serviços conexos apresentam um decréscimo homólogo de 36,2%, justificado pela adoção, em 1 de Janeiro de 2019, da norma IFRS16, da qual resultou a reclassificação do valor das rendas relativas ao edifício (por contrapartida de amortizações) onde a INTERBOLSA se encontra instalada.

A rubrica de Provisões, ajustamentos e imparidades apresenta uma variação positiva de 44,9% (4 mil euros, em termos absolutos) justificado pelo ajustamento registado para perdas de crédito esperadas.

A rubrica de outros gastos apresenta uma variação de 7,0% explicada, essencialmente, pelo aumento do custo com seguros.

As amortizações apresentam um decréscimo de 31,3%, explicado, por um lado, pelo fim do período de amortização, em abril de 2019, do software desenvolvido internamente decorrente da passagem do tempo, a par com o aumento de valor da rubrica de amortizações justificada pelo registo de 3 contratos de locação, sendo 2 de equipamento informático e 1 relativo ao contrato de arrendamento das instalações da INTERBOLSA, na sequência da aplicação da norma IFRS16.

## 5.5 ESTRUTURA PATRIMONIAL

O ativo líquido da INTERBOLSA ascendia em setembro 2019, a 25.049 mil euros, representando uma contração de 1.181 mil euros, face a dezembro de 2018. Contribuiu para esta variação, o decréscimo dos montantes registados em “caixa e equivalentes de caixa” e na rubrica de ativos não correntes – direitos de uso, fruto da aplicação na norma IFRS 16 no início de 2019.

### Principais rubricas da Demonstração da Posição Financeira

Custos Operacionais	30/09/2019	30/12/2018	valores expressos em de euros	
			Dif. 09_2019/ 12_2018	Var. %
Ativo Líquido	25.048.651	26.229.318	-1.180.667	-4,5%
Passivo Líquido	5.367.093	4.101.902	1.265.191	30,8%
Capital Próprio	19.681.588	22.127.415	-2.445.827	-11,1%

Ainda na sequência da aplicação da norma IFRS 16, e do decréscimo da taxa de desconto do Fundo de Pensões de Benefício definido da INTERBOLSA, o Passivo desta entidade gestora apresenta um acréscimo de 30,8%, quando comparado com o montante do Passivo registado em 31 de dezembro de 2018.

O capital próprio ascende a 19.682 mil euros no final dos primeiro 9 meses de 2019, justificado pela conjugação dos seguintes fatores: o efeito dos desvios atuariais relativos ao Fundo de Pensões da INTERBOLSA, assim como o plano de *stock options*, em vigor no Grupo Euronext.



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)**

	setembro 19	dezembro 18
<b>Ativo</b>		
Ativos fixos tangíveis	190.093	244.486
Ativos intangíveis	19.693	195.334
Direitos de uso	546.605	-
Ativos financeiros	1.484	1.250
Impostos diferidos ativos	167.532	179.282
Devedores e outros ativos	11.071	-
<b>Total de Ativos Não Correntes</b>	<b>936.477</b>	<b>620.353</b>
Impostos a receber	-	-
Devedores e outros ativos	2.388.903	2.448.846
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	21.723.272	23.160.119
<b>Total de Ativos Correntes</b>	<b>24.112.174</b>	<b>25.608.965</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>25.048.651</b>	<b>26.229.318</b>
<b>Capitais Próprios</b>		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reserva Legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	(2.135.601)	(1.610.601)
Resultados transitados	2.827.058	2.827.058
Outros instrumentos de capital – Plano de ações	(78.612)	(60.627)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	8.068.713	9.971.586
<b>Total dos Capitais Próprios atribuível aos acionistas</b>	<b>19.681.558</b>	<b>22.127.415</b>
<b>Passivo</b>		
Benefícios aos empregados	1.331.592	793.092
Financiamentos obtidos	326.953	-
<b>Total de Passivos Não Correntes</b>	<b>1.658.544</b>	<b>793.092</b>
Credores e outros passivos	2.774.015	2.628.877
Financiamentos obtidos	218.247	-
IRC apurado	716.287	679.933
<b>Total de Passivos Correntes</b>	<b>3.708.549</b>	<b>3.308.811</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>5.367.093</b>	<b>4.101.902</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>25.048.651</b>	<b>26.229.318</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

## PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

	setembro 19	setembro 18
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	16.233.601	16.148.540
Outros proveitos	109.547	176.143
	<hr/> 16.343.148	<hr/> 16.324.683
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	2.155.003	3.209.214
Amortizações e depreciações	425.458	619.446
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	511.872	591.300
Consultoria e serviços profissionais	1.347.915	1.000.228
Instalações e serviços conexos	129.392	202.678
Ajustamentos e imparidades	13.742	9.483
Outros gastos	746.669	732.485
	<hr/> 5.370.051	<hr/> 6.364.833
Resultado operacional	<hr/> 10.973.097	<hr/> 9.959.850
Proveitos financeiros	12	-
Gastos financeiros	5.343	738
Resultado financeiro	<hr/> (5.331)	<hr/> (738)
Resultado antes de impostos	<hr/> 10.967.766	<hr/> 9.959.112
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	2.887.302	2.605.013
- Imposto Diferido	11.751	(5.495)
Resultado após impostos	<hr/> 8.068.713	<hr/> 7.359.593
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:		
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	(525.000)	(47.230)
<i>Stock options</i>	(17.985)	15.859
	<hr/> (542.985)	<hr/> (31.372)
Rendimento integral	<hr/> <hr/> 7.525.729	<hr/> <hr/> 7.328.222
Resultado por ação Básico – Euros	1,37	1,34
Resultado por ação Diluído – Euros	1,37	1,34

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

	setembro 19	setembro 18
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimento de clientes	18.905.719	18.898.004
Pagamento a fornecedores	(2.396.116)	(2.465.752)
Pagamentos ao pessoal	(1.136.551)	(1.313.972)
	<u>15.373.051</u>	<u>15.118.280</u>
Caixa gerada pelas operações		
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	(2.850.949)	(2.663.021)
Outros recebimentos / (pagamentos)	(3.756.079)	(3.782.560)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b><u>8.766.023</u></b>	<b><u>8.672.700</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	14.882	(185.664)
- Ativos intangíveis	13.982	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	7.907	20.636
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	1.653
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	-	-
- Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b><u>(20.958)</u></b>	<b><u>(163.375)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	-	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Juros e gastos similares	(5.209)	(706)
- Dividendos	-	-
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	(9.971.586)	(9.665.374)
- Outras operações de financiamento	(205.118)	(12.502)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b><u>(10.181.913)</u></b>	<b><u>(9.678.583)</u></b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b><u>(1.436.847)</u></b>	<b><u>(1.169.259)</u></b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<u>23.160.119</u>	<u>21.724.700</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b><u>21.723.272</u></b>	<b><u>20.555.441</u></b>

**MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS**

**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2019**

**(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)**

	<b>Total dos capitais próprios</b>	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Outras reservas</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Resultado líquido</b>
31 de Dezembro de 2017	21.419.347	5.500.000	5.500.000	(2.073.085)	2.827.058	9.665.374
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	9.971.586	-	-	-	-	9.971.586
- Ganhos atuariais reconhecidas no período	391.000	-	-	391.000	-	-
- Plano de ações	10.856			10.856		
	10.373.442	-	-	401.856	-	9.971.586
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(9.665.374)	-	-	-	-	(9.665.374)
	(9.665.374)	-	-	-	-	(9.665.374)
31 de dezembro de 2018	22.127.415	5.500.000	5.500.000	(1.671.228)	2.827.058	9.971.586
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	8.068.713	-	-	-	-	8.068.713
- Ganhos atuariais reconhecidas no período	(525.000)	-	-	(525.000)	-	-
- Plano de ações	(17.985)			(17.985)		
	7.525.728	-	-	(542.985)	-	8.068.713
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(9.971.586)	-	-	-	-	(9.971.586)
	(9.971.586)	-	-	-	-	(9.971.586)
30 setembro de 2019	19.681.558	5.500.000	5.500.000	(2.214.213)	2.827.058	8.068.713

Porto, 14 de novembro de 2019

**Contabilista Certificado (n.º 54050)**

Miguel Brochado

**O Conselho de Administração**

Presidente Isabel Ucha da Silva

Vogal Rui Samagaio de Matos

Vogal Anne Giviskos

Vogal Clara Raposo

Vogal Joaquim Cadete